



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE PARTICIPAÇÃO POPULAR, REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA NO DIA NOVE DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (09-08-2022).

Ao nono dia do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, terça-feira, às dezesseis horas e quatorze minutos, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Participação Popular, atendendo ao Requerimento nº 116/2022, de autoria do vereador Manoel Douglas Soares Oliveira.

Participantes: Vereadores Manoel Douglas, Marcelo Macedo, Pedro Sousa e Ricardo Miranda, Marilene Romão Gonçalves (Subsecretária de Planejamento em Saúde), Danilo Brito (Secretário Municipal de Saúde), Padre José Geraldo Coura (Presidente da COTEREM- Comunidade Terapêutica Emanuel), Mara Lúcia Carvalho Rocha (Coordenadora Administrativo da COTEREM), Gilvania Beatriz da Silva (Auxiliar Financeiro da COTEREM), Carlos Eduardo Mendes (Diretor Presidente da Casa de Apoio Semente do Amor), Terezinha de Jesus dos Santos (Conselheira da Casa de Apoio Semente do Amor) e Elizeu Oliveira (Coordenador Geral da Casa de Apoio Semente do Amor).

Abertura: Presidindo a reunião, em nome de Deus e do povo marianense, havendo número regimental, o vereador Manoel Douglas deu início aos trabalhos. Seguidamente dispensou a leitura e aprovou a ata da última reunião, com o voto favorável dos demais vereadores. Posteriormente solicitou a leitura das correspondências. Seguidamente o presidente cumprimentou a todos e informou que iriam tratar sobre os convênios das instituições COTEREM e Casa de Apoio Sementes do Amor, firmados com a Prefeitura Municipal de Mariana. Posteriormente o presidente, solicitou que os representantes das instituições explanassem sobre o período em que estão conveniados com a prefeitura, os valores recebidos pelo convênio e os trabalhos desenvolvidos com esses valores. Com a palavra, o Padre José Geraldo informou que a COTEREM é uma instituição que vem sendo trabalhada e pensada em Mariana desde o ano de dois mil e oito. Explicou que a instituição nasceu de um sonho do Sr. Emanuel, de uma comunidade e pensando também nos filhos, pois ele tinha um filho dependente e com o apoio da comunidade de Mariana, na época o Padre Paulinho, o Padre Julião, com as lideranças, fizeram campanhas para fazer a construção, e ela foi construída lá no "Mata Cavalo." Disse que a partir do ano de dois mil e treze a instituição começou a funcionar, funcionou um período com o Sr. Luís, mas tinha dificuldades, então ela ficou inativa e no ano passado, eles juntamente com o prefeito Juliano Vasconcelos, retomaram e deram início aos trabalhos, foi feito um termo de fomento da COTEREM com a prefeitura para esse trabalho e foi organizado uma equipe e tem toda uma

Manoel Douglas

Padre José Geraldo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camaramariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

equipe multidisciplinar. O trabalho que consta de um apoio psicológico, assistência social, monitores que acompanham a casa, motorista e eles têm uma parceria com a faculdade Dom Luciano, onde os seminaristas da casa da filosofia trabalham a questão de valores humanos, porque as pessoas que chegam na instituição, chegam muito fragilizadas, e é feito todo um trabalho de construção da pessoa. Posteriormente solicitou que a Sra. Mara falasse sobre os dados. Com a palavra a Sra. Mara informou que passaria os números do período de um ano, em que estão com a casa funcionando novamente. Disse que nesse período passaram pela COTEREM, quarenta e sete pessoas, dessas, trinta e uma começaram o tratamento com eles, quatro pessoas completaram o tratamento, duas pessoas completam neste mês de agosto, sete estão em tratamento e o restante não conseguiu completar o tratamento. Sobre a equipe de trabalho, disse que a casa possui uma psicóloga, uma assistente social, uma nutricionista, um educador físico, três monitores e a equipe administrativa, uma coordenação administrativa, um auxiliar financeiro, uma secretária e um motorista, totalizando onze funcionários. Com a palavra, o presidente perguntou quem é o responsável técnico pela instituição. Em resposta ao presidente, a Sra. Mara informou que a responsável técnica do administrativo é ela e cada técnico na sua área é o responsável técnico. Com a palavra, o presidente perguntou como está a qualidade de vida das pessoas que passaram pela instituição e das que já retornaram. Pela ordem, a Sra. Mara informou que o que eles têm apurado e eles fazem o acompanhamento, todos eles tiveram uma melhora significativa no dia a dia, e dentro do que eles sabem, conseguiram ficar sem fazer o uso direto das substâncias. Informou que o tratamento dura de seis a nove meses, e a instituição está em funcionamento há um ano. Com a palavra, o presidente perguntou se eles possuem algum programa de reinserção para oferecer, se possui, quais são e se eles possuem algum projeto de acompanhamento familiar. Pela ordem, a Sra. Mara disse que estão fazendo um acompanhamento junto com as empresas parceiras da instituição e posteriormente citou o nome de algumas empresas parceiras. Sobre o projeto de acompanhamento familiar, informou que durante todo o tratamento eles fazem o acompanhamento para todos os que têm família e depois também para dar uma assessoria. Posteriormente o presidente perguntou qual o valor total dos convênios. Com a palavra a Sra. Mara informou que é um valor de quatrocentos e sessenta e um mil, trezentos e dezesseis reais que receberam no ano passado, no final do Termo aditivo ao Termo de Colaboração nº009/2021, foi devolvido ao município o valor de trinta e dois mil, trezentos e oitenta reais e cinquenta e cinco centavos. Com a palavra o presidente perguntou qual é a despesa mensal da COTEREM hoje. Seguidamente a Sra. Mara informou que é na faixa de quarenta e oito mil a cinquenta e três reais.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camaramariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

Destacou que esse valor é de acordo com o número de vagas, eles possuem quinze vagas e têm sete pessoas na casa, essas quinze vagas são dentro da pandemia, na capacidade normal podem atender até trinta pessoas. Com a palavra, o presidente passou a palavra para que o Sr. Carlos explanasse sobre a Casa De Apoio Sementes do Amor. Pela ordem, o Sr. Carlos relatou que é um dependente químico em recuperação, viveu uma realidade de drogas, teve uma overdose aos treze anos de idade por causa do consumo de álcool. Disse que esse projeto foi dado a ele porque ele sabe que é possível, comunidade terapêutica funciona e estão dentro de uma realidade de uma política pública em que o índice de recuperação em comunidade terapêutica no Brasil é de um por cento. Informou que estão em Mariana há quatro anos e os números de recuperação da Instituição está em torno de cinquenta por cento, a casa tem a capacidade de atender até oito alunos na triagem e vinte e dois alunos na reinserção, eles possuem três casas de reinserção, onde chega a totalidade de trinta alunos, eles fazem parte da FCTMG- Federação das Comunidades Terapêuticas de Minas Gerais, fundada pelo deputado federal Eros Biondini para dar suporte, profissionalização e capacitação dos profissionais das comunidades terapêuticas. Informou que a Instituição acolhe mulheres, gestantes, crianças, homens, idosos, devido a diversificação através da federação, hoje eles conseguem acolher todo o público. O projeto Semente do Amor existe há dezoito anos, começou com ele em Ouro Preto em dois mil e três e está trabalhando em Mariana há cinco anos. A equipe técnica conta com dois médicos, um psicólogo, um psiquiatra, um assistente social e um educador social. Na equipe administrativa, eles têm dois advogados, um técnico de administração, um conselheiro administrativo e outros conselheiros que têm na casa, totalizando quinze profissionais. Ressaltou que são todos voluntários, não são remunerados, somente os monitores que eles conseguiram com o recurso que foi passado para a entidade, o responsável técnico é o assistente social, o Adair. Com a palavra o presidente perguntou qual é a despesa mensal da casa hoje. Pela ordem, o Sr. Carlos informou que a casa não é própria, então com o aluguel, todas as despesas dão em torno de vinte e oito a trinta mil reais por mês. Com a palavra o presidente perguntou, quantos alunos concluíram o tratamento na instituição, solicitou que o Sr. Carlos informasse separadamente os períodos anterior e posterior ao convênio. Pela ordem, o Sr. Carlos informou que iria falar por ano, eles têm uma estimativa de todos os documentos para apresentar se necessário e anualmente eles conseguem um índice de recuperação de cinquenta por cento. Hoje estão com uma média de trinta alunos por ano, que já estão voltando para a convivência familiar, eles têm um trabalho de reinserção, que é um convênio que firmaram com as mineradoras Vale e Samarco, que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

visitaram a instituição e hoje eles têm oito alunos trabalhando dentro das mineradoras. Informou que é um convênio firmado com as mineradoras através do Sindicato METABASE Mariana, no qual ele faz parte, e estão com quinze alunos trabalhando com carteira assinada, além do convênio firmado com o SINE e também uma ação de alunos. Disse inclusive que um dos alunos da instituição é monitor na COTEREM. Então anualmente eles têm uma média de aproximadamente trinta alunos recuperados. Informou que receberão no próximo mês dez alunos que foram para a comunidade terapêutica da Bom Pastor e estão retornando para a Semente do Amor, todos estão concluindo o tratamento. Em relação ao convênio, informou que ele foi liberado há apenas vinte dias, apesar do convênio ter sido firmado há dois meses, só receberam a primeira parcela agora e então ele não tem como dar uma estimativa após convênio, pois o tempo é muito curto. Destacou que o convênio não supre as demandas da Instituição, eles estão com dois monitores e toda a equipe voluntária. Com a palavra o presidente questionou qual o valor repassado pelo município e o que eles receberam até o momento. Pela ordem, o Sr. Carlos informou que é um valor de duzentos e quarenta mil reais anual, eles receberam a primeira de sessenta mil reais, explicou que foram duzentos e quarenta mil reais, divididos em quatro parcelas de sessenta mil reais, que dá o valor de vinte mil reais mensais. Com a palavra o presidente questionou ao COTEREM como funciona a folha de pagamento da instituição, se os profissionais são todos remunerados dentro do convênio. Com a palavra a Sra. Mara informou que são todos remunerados pelo convênio. Pela ordem, o presidente questionou ao Sr. Carlos sobre os monitores da Semente do Amor se o valor pago a eles está incluso dentro do convênio. Com a palavra o Sr. Carlos informou que devido ao formato do convênio, eles tiveram algumas exigências que foram feitas, para eles conseguirem firmar o convênio, dentre elas a locação de um veículo e o salário de um técnico de enfermagem e de um psicólogo. Disse que o vereador Juliano, na época prefeito de Mariana, tinha os chamado para explicar essa situação a eles e isso os restringiu muito. Informou que o que eles conseguem pagar, devido ao convênio, porque é obrigatório eles terem esse veículo e esse salário para esses profissionais, eles só conseguiram assinar a carteira de trabalho dos dois monitores e pagar o aluguel, então eles ainda ficam com a despesa negativa. Com a palavra o presidente disse que conhece bem o Sr. Carlos e sempre foi um apoiador da Casa Semente do Amor, e que o Sr. Carlos já havia relatado a ele sobre essa situação do atraso no pagamento. Posteriormente questionou se o pagamento dos monitores estava obrigatoriamente incluído no convênio. Pela ordem, o Sr. Carlos afirmou que sim. Com a palavra o presidente solicitou que o Sr. Carlos falasse um pouco sobre os pagamentos, pois ele o procurou e ele ficou muito chateado com o que ouviu, nesse período

Moreira

Infante



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

que a casa passava por dificuldades para pagar o aluguel, como o Sr. Carlos mesmo disse, tiveram que colocar um veículo no convênio, talvez sem muita necessidade e que ele inclusive correu atrás, o Sr. Danilo retornou e aí que saiu o pagamento. Posteriormente solicitou que o Sr. Carlos explanasse sobre o assunto. Pela ordem, o Sr. Carlos relatou que o convênio foi assinado há quase dois meses e meio pelo prefeito, mas só foi liberado há vinte dias atrás. Disse que numa conversa com o então prefeito, Juliano Gonçalves, reportou a ele que, nas redes sociais dele, ele postou que num acordo firmado com a Casa de Apoio Semente do Amor, um repasse de duzentos e quarenta mil reais, só que isso não foi dito da forma como é, não colocou como um valor anual e isso causou um constrangimento muito grande na entidade, porque todos os contribuintes deixaram de contribuir, por que disseram que estavam recebendo dinheiro do município. Então ficaram com dois meses de aluguel atrasado, fato que nunca aconteceu antes de firmar o convênio e isso causou muito transtorno, tanto que ele apresentou ao vereador Manoel Douglas, o áudio da proprietária do imóvel pedindo o imóvel de volta. Disse que foi até o prefeito Juliano e questionou o porquê estava demorando tanto, disse que procurou a Sra. Marilene e reportou a situação a ela e numa conversa com o prefeito ele disse que eles precisavam acertar duas coisas, que era a questão do veículo e dos dois profissionais que estavam no plano de trabalho da instituição. Informou que queria retirar o veículo do convênio para utilizar o dinheiro do veículo em outras demandas da casa, mas o prefeito Juliano Vasconcelos disse que não era possível porque já havia sido aprovado, e o prefeito Juliano pediu para indicar o veículo para a instituição e logo após essa conversa foi liberado o repasse para a instituição. Lembrou que esse veículo trouxe outros constrangimentos, pois eles estão com um veículo que os atende muito bem, mas eles têm outras necessidades mais importantes do que o veículo e as pessoas os questionam de como eles têm um veículo desses e pedem ajuda, dizem que eles não precisam de ajuda. Disse que passam por constrangimento com os contribuintes e que está tendo que ligar para eles e explicar a situação e isso tem sido muito constrangedor para a instituição. Disse que hoje estão com a casa cheia e se alguém pedir ajuda, eles não têm como acolher. Com a palavra o presidente questionou se a demora do repasse do dinheiro para a instituição, foi pelo motivo de não liberarem o veículo. Com a palavra o Sr. Carlos disse não ter certeza, mas logo após essa conversa foi liberado esse repasse, então tudo leva a crer que sim. Posteriormente afirmou que a caminhonete foi indicada pelo ex-prefeito Juliano. Com a palavra o presidente perguntou ao Sr. Carlos quem foram as pessoas que intermediaram sobre essa caminhonete. Seguidamente o Sr. Carlos disse que foram o Juninho, o Jhonatha e o Marlon. Posteriormente o presidente solicitou que o Sr. Carlos explicasse se foi feita uma reunião para

Handwritten signature: m. helvio

Handwritten signature: m. paulo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

a liberação da caminhonete e do pagamento. Pela ordem, o Sr. Carlos disse que o até então prefeito Juliano, os chamou e disse que tinham duas pendências para tratar com eles, que era a respeito do veículo e dos dois cargos. Disse que relatou ao prefeito que não dava para ele contratar os dois funcionários que ele queria porque o repasse não conseguiria suprir as demandas com o valor que foi repassado desses dois funcionários, mais o aluguel do veículo. Informou que hoje pagam um valor de seis mil reais no aluguel do veículo. Com a palavra, o presidente questionou se os dois profissionais foram indicados pelo ex-prefeito. Com a palavra o Sr. Carlos afirmou que sim e informou que o total das despesas com esses dois funcionários e da locação do veículo chega a quinze mil reais, aí eles ficariam com cinco mil reais para as despesas internas. Com a palavra, o presidente perguntou se dos vinte mil reais mensais repassados pelo convênio, quinze mil seriam indicados pelo ex-prefeito e questionou quem participou dessa reunião. Posteriormente o Sr. Carlos disse que aparentemente sim e que o Sr. Elizeu estava presente na reunião. Informou que o ex-prefeito disse para sua secretária a Sra. Reni que ela poderia falar com a Sra. Marilene que estava tudo ok com a Semente do Amor e poderia liberar o repasse. Seguidamente o presidente questionou se esse "ok", seria essa pendência da caminhonete, se depois que resolveram que foi liberado. Com a palavra o Sr. Carlos disse que sim, que foi o que ficou entendido. Posteriormente o Sr. Elizeu confirmou e disse que foi bem esclarecida essa conversa. Pela ordem, o presidente questionou a Sra. Marilene se a Sra. Reni entrou em contato com ela sobre essa pendência do veículo. Com a palavra a Sra. Marilene disse que ela estava interinamente no mês de junho, devido ao afastamento do secretário Danilo e foi procurada pelo Sr. Carlos, ela procurou saber como estava a situação e assim que foi liberado o trâmite do empenho no sistema, quando ele chegou para assinatura já estava no gap do retorno do Sr. Danilo, que foi na primeira semana de julho, aí o empenho foi assinado e o pagamento foi realizado no dia treze de julho, o que ela aguardou foi o trâmite de chegar o documento para assinatura e a assinatura foi feita pelo secretário Danilo no seu retorno. Com a palavra, o presidente questionou quanto tempo o pagamento já estava com a Sra. Marilene. Com a palavra a Sra. Marilene disse que chegou uma semana, que a questão foi só do ato legalidade interna da assinatura do empenho, o documento chegou entre o dia quatro e o dia cinco de julho. Com a palavra, o presidente perguntou ao Sr. Carlos se o documento chegou para a Sra. Marilene só uma semana antes, e se o Sr. Carlos disse que ficou dois meses com ele. Pela ordem, o Sr. Carlos disse que sim, que eles têm as datas do firmamento do convênio, ele já está firmado há dois meses. Posteriormente o presidente disse que demorou para saúde e questionou se o Sr. Carlos sabia com quem estava. Com a palavra o Sr.

Mariana

Paulo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

Carlos disse que não sabe e que a única informação que tinha é que estava sendo avaliado pela saúde. Com a palavra o Sr. Danilo disse que é importante dizer que quando o Sr. Carlos cita que o recurso não dá para manter a instituição, foi a instituição que fez o plano de trabalho e incluiu a caminhonete. Ou não? Questionou ao Sr. Carlos. Com a palavra o Sr. Carlos disse que eles montaram um plano de trabalho que foi negado na primeira vez e o segundo plano de trabalho foi montado nos moldes que foram repassados para eles. Disse que solicitaram que eles incluíssem o veículo no plano de trabalho deles. Com a palavra o Sr. Danilo disse que neste caso não foi ele e nem a Sra. Marilene que solicitaram. Com a palavra o Sr. Carlos disse que não foram o Sr. Danilo e a Sra. Marilene que solicitaram, disse que foi uma pessoa da procuradoria do município se ele não se engana, que repassou esses moldes a eles, ele foi orientado pelo ex-prefeito a procurar essa moça que seria de extrema confiança dele, ele não se recorda do nome dela, que ela iria orientá-los como fazer esse plano de trabalho, e ela que passou os moldes para eles fazerem o plano de trabalho, pois o plano de trabalho deles não foi aceito. Com a palavra o presidente questionou se esse plano de trabalho foi feito pela prefeitura e se eles não exigiram o veículo. Com a palavra o Sr. Carlos informou que pediram um veículo de pequeno porte e com um valor mais baixo, porque eles têm outras demandas na casa e o valor de seis mil reais é um valor muito fora da realidade deles hoje. Com a palavra o Sr. Danilo disse que eles têm um plano de trabalho no valor de trezentos e trinta e seis mil reais, que é o plano de trabalho apresentado pela Sementes do Amor, remuneração de duzentos e doze mil reais, aluguel de vinte mil e quatrocentos reais, reinserção na rua da Cartucha a sete mil e duzentos reais, aluguel zero três, doze mil reais e a locação do veículo oitenta e quatro mil reais, isso é que está neste plano de trabalho. Disse que eles precisam de entender, até porque quando eles fazem um termo de um convênio, esse termo de fomento o município em tese não pode bancar ele cem por cento, se forem bancar cem por cento ele realiza esse trabalho, disse que a ideia sempre é incentivar e colaborar pelo trabalho que é feito. Posteriormente se auto convidou juntamente com a Sra. Marilene e a equipe da saúde mental, para conhecer a instituição e disse que em relação a questão de termos aditivos pode ser mudado, trocar a caminhonete por um carro pequeno, explicou que vindo da provocação da instituição é possível fazer dentro do aditivo, ele não pode é, tem um valor x para o carro, não aplica ao carro e pega esse recurso do carro e aplica em pessoal. Informou que eles têm um controle interno que aprova entre a secretaria de saúde e o convênio, onde ele vai comparar o que a saúde fez, o que a instituição fez e vem aprovando, como foi feito hoje dentro da COTEREM, que hoje em relação ao primeiro contrato, falta fechar apenas um valor que ficou pendente que foi passado para câmara, coisa simples, mas

Mariana

ufaced



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

eles já têm aprovação do controle interno de todas as ações realizadas, o controle interno não é só punitivo, ele vem também de forma orientativa. Posteriormente deixou claro aos vereadores e a instituição que estão abertos a recebê-los para orientá-los, ver o que é melhor, disse que precisava de contribuir porque o que foi apresentado para secretaria de saúde, foi assinado por eles dentro do plano de trabalho e eles têm que ver plano de trabalho. Pela ordem, o Sr. Carlos disse ao Sr. Danilo que a dúvida deles é que o termo fechado é de duzentos e quarenta mil reais e não trezentos, e dá um valor de vinte mil reais e o que eles querem trabalhar inicialmente, questionou para onde foi destinado esses valores, deu o exemplo do aluguel do veículo que tem que ser gasto com a locação do veículo e eles ainda têm pendentes, luz, gás, combustível, motorista que eles não têm. Disse que gostaria de sentar com o Sr. Danilo e discutir essas questões para conseguirem alinhar, disse que não quer que a saúde assuma todas as demandas da instituição, mas que consigam alinhar um trabalho muito parecido com o da COTEREM, pois eles realizam o mesmo trabalho e tem uma relação muito próxima com o COTEREM. Pela ordem, o presidente disse que conhece o trabalho da Casa Sementes do Amor há um bom tempo e seria muito interessante o Sr. Danilo ficar mais por dentro do funcionamento. Posteriormente disse que recebeu o modelo de contrato que foi encaminhado para a Casa de Apoio Sementes do Amor, e esse modelo de contrato inclusive estava em nome da COTEREM, perguntou a Sra. Mara se foi nos mesmos moldes da Casa de Apoio Sementes do Amor, e se o veículo também foi indicado, se o plano de trabalho foi feito por eles ou pela prefeitura. Com a palavra a Sra. Mara disse que o plano de trabalho foi feito por ela, ela pegou esse modelo que é padrão e ela mesmo fez o plano de trabalho. Em relação ao carro ela fez uma cotação de mercado e ficou o preço mais barato, não teve nenhuma indicação. Pela ordem, o presidente perguntou de quem é o carro que venceu a cotação. Com a palavra a Sra. Mara informou que o carro é do Marlon e disse que pegou os contatos no google e tem todos os orçamentos e esse foi o menor orçamento que teve. Posteriormente o presidente solicitou que a Sra. Mara encaminhasse esses orçamentos para a Comissão, e questionou o nome da empresa. Com a palavra a Sra. Mara informou que o nome da empresa é M & E Construções e ela pode enviar os orçamentos a ele. Com a palavra o presidente disse que chama a sua atenção, o fato do contrato ser da mesma empresa ter sido indicada para a Casa de Apoio Sementes do Amor e na COTEREM ser de forma diferente. Disse que acha muito grave o que foi falado pelo Sr. Carlos e estão ali para fiscalizar as ações do executivo, independente de quem estiver na administração. Disse que participou a todo o momento, tentando verificar o que estava acontecendo, que tinha um pagamento que não saia para a Casa de Apoio Sementes do Amor, e questionou a Sra. Mara se os pagamentos

moreira

infant



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

foram feitos corretamente, dentro da data correta, se teve algum atraso, como teve na Casa de Apoio Sementes do Amor. Com a palavra a Sra. Mara disse que não tiveram nenhum atraso, que depois que passou todo o processo de apresentação do plano de trabalho, a partir do dia vinte e seis de julho de dois mil e vinte e um, eles já começaram a receber as parcelas sem atrasos. Com a palavra, o presidente solicitou que a Sra. Mara encaminhasse a ele os e-mails de todos os orçamentos que ela fez, para eles entenderem, e terem a certeza do que estão falando, pois trabalha com a verdade. Disse que quando o Sr. Carlos o procurou, ele teve certeza que ele estava dizendo a verdade, pois o conhece bem e sabe que ele trabalha com muita ética. Com a palavra a Sra. Mara informou que o Sr. Carlos esteve na COTEREM para conversar sobre o plano de trabalho e ela mostrou para ele o plano de trabalho e explicou como seria um plano de trabalho e a partir daí eles construíram o plano de trabalho deles, disse que conheceu o Sr. Carlos nesse período um ano e assim que firmaram o contrato, a primeira instituição que eles visitaram foi a Casa de Apoio Semente do Amor, para estabelecerem uma parceria e desde então eles vêm conversando. Posteriormente o presidente questionou se foi feito processo seletivo para contratar os profissionais da COTEREM. Com a palavra a Sra. Mara disse que sim, exceto ela que foi indicada pelo padre Juca, todos os outros profissionais foram contratados por análise de currículo. Posteriormente o presidente solicitou todos os convênios do município com as instituições, inclusive os contratos que foram realizados principalmente com veículos, os contratos de todas as cooperativas, todos os veículos que têm referente a empresa M & M construções. Disse que recebeu várias denúncias sobre indicações e que eles como representantes do povo têm que fiscalizar. Posteriormente agradeceu a contribuição do Sr. Carlos, do Sr. Danilo, da Sra. Mara disse que o que ouviu sobre a situação da Casa de Apoio Semente do Amor, achou muito grave. Sugeriu que o Sr. Danilo alinhasse com o Sr. Carlos em relação ao custo da caminhonete, e disse que acompanharão também esse trabalho. Posteriormente disse que sobre a fala do Sr. Danilo, onde diz que quando o convênio é junto ao município, é porque é ajuda, se fosse total eles mesmo fariam, disse que no seu entendimento a COTEREM é toda custeada pelo município e questionou se é isso mesmo, pois pelo que ele viu dentro do plano de trabalho todos os profissionais estão dentro do plano de trabalho. Com a palavra a Sra. Mara disse que todos estão dentro do plano de trabalho, mas o local onde eles estão é propriedade deles e fora isso todo o know how, a maneira de trabalhar que eles vêm implementando é deles e tem uma parte que é custeada pelas igrejas, onde três por cento, dos dez por cento do dízimo que é direcionado a ações sociais é voltado a COTEREM. Com a palavra o Sr. Danilo informou que há possibilidade de encaminhar os usuários do sistema de saúde do município, eles têm um

Handwritten signature: H. Moreira

Handwritten signature: M. Mara



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

número de vagas reservadas na COTEREM e havendo a necessidade conforme o encaminhamento de saúde mental, eles têm essas vagas mínimas garantidas se a casa ficar em funcionamento cem por cento. Com a palavra o presidente disse que irá acompanhar melhor o trabalho da COTEREM, e que teve boas informações em relação ao trabalho da COTEREM. Posteriormente questionou qual é o critério usado em relação a valores do convênio. Com a palavra o Sr. Carlos esclareceu que em relação ao plano de trabalho deles, eles apresentaram um plano de trabalho inicial no valor de quatrocentos e oitenta mil reais e esse plano não foi aprovado, para um outro reajuste, tiveram que "enxugar" o plano de trabalho, foi onde a caminhonete se tornou inviável. Disse que o veículo é de necessidade da instituição sim, eles estão ganhando um terreno da mineradora VALE, e esse terreno já está disponível para entidade, e esse veículo vai atendê-los neste momento, já que o acesso ao terreno é uma estrada de terra. Com a palavra o presidente disse que realmente a caminhonete irá atender melhor nesta situação. Posteriormente solicitou que a Sra. Mara encaminhasse para a comissão, o contrato referente ao veículo e, para que eles fizessem um trabalho de fiscalização. Com a palavra a Sra. Mara disse que encaminhará para a comissão. Seguidamente disse que em relação à diferença dos contratos, ela vê da seguinte forma, quando eles entraram para fazer o contrato com a prefeitura, com a secretaria de saúde, eles apresentaram o contrato como uma comunidade terapêutica e foi em cima disso que eles construíram o plano de trabalho deles e pelo que ela sabe a Sementes de Amor é uma casa de triagem hoje "me corrijam se eu estiver errada", ela pode até vir a ser uma comunidade terapêutica, eles têm muita bagagem para isto, mas hoje o trabalho deles é diferente, as equipes de trabalho são diferentes. A Casa de Apoio Semente do Amor recebe o pessoal e encaminha para o tratamento, e o COTEREM realiza o tratamento na casa. Pela ordem, o Sr. Carlos disse que o estatuto deles está todo aprovado como comunidade terapêutica, porque eles não apenas encaminham os alunos para comunidade terapêutica, eles fazem o acompanhamento constante, tanto que todos os alunos encaminhados para comunidade terapêutica, eles têm um acordo firmado com as famílias de acolhê-los novamente na reinserção. Informou que atualmente estão com quinze alunos na reinserção e o tempo de estadia deles na casa é ilimitado, quando o aluno se sentir preparado para o convívio social que ele sai, disse que eles têm alunos que vivem com eles há um ano. Ele não está em tratamento, mas em acompanhamento terapêutico, participa das reuniões e de todos os eventos da casa, e muitos deles não tem para onde ir. Eles têm um plano de trabalho que dá continuidade a esse plano terapêutico, o aluno precisa dessa continuidade pós terapia. Então na documentação da Casa de Apoio Sementes do Amor, eles são comunidade terapêutica. Com a palavra o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camaramariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

presidente relatou que em relação a caminhonete, ele lembra que recebeu uma vistoria, ele acha que um checklist, perguntou ao Sr. Carlos o que ocorreu naquele período, pois parece que a caminhonete da vistoria não é a mesma que está hoje e nem tem o contrato que foi feito de acordo com os moldes. Com a palavra o Sr. Carlos disse que devido a troca de prefeito, eles já haviam informado ao Sr. Juliano que eles já tinham um veículo já disponível, tinham uma pessoa que colabora com a casa desde o início e eles tinham firmado essa parceria com essa pessoa, cumprindo tudo o que estava dentro plano de trabalho, para a contratação deste veículo e com o cancelamento do veículo, o próprio proprietário ligou para ele, dizendo que era para eles aguardarem, porque com a troca de gestão eles teriam que verificar como ficaria a questão, então a casa devolveu o veículo e "pegaram" esse outro veículo novamente. Pela ordem o presidente disse que é algo muito estranho, por ter mudado de prefeito para retirar a caminhonete. Questionou se eles chegaram a assinar algum contrato. Seguidamente o Sr. Carlos respondeu que não. Pela Ordem, o presidente perguntou se o contrato era nominal à pessoa jurídica. Com a palavra o Sr. Carlos disse que sim. Com a palavra o presidente disse que iria precisar dessa prestação de contas, que fez aquela reunião só para saber alguns detalhes e pensando nas denúncias, principalmente referentes a cooperativa, por isso entrou no tema do veículo. Disse que já sabia do ocorrido na Casa de Apoio Sementes do Amor, inclusive sobre o pagamento deles ficar travado por quase dois meses e o que chama muito sua atenção é o que o Sr. Carlos relatou sobre os profissionais que iriam ser indicados no início, e que daria o valor de quase quinze mil reais, indicados pelo ex-prefeito Juliano Vasconcelos. Afirmou que não vai admitir isso, independente de quem for o prefeito, eles vão apurar, fiscalizar todos os convênios que existem com o município e esse modelo que tiver veículos dentro dos convênios. Solicitou que a Secretaria da Câmara providencie todos os convênios existentes no município e toda a lista da cooperativa referente a mesma empresa. Disse que fará a fiscalização completa, mas principalmente a essa prática que chamou bastante a sua atenção, referente a essa empresa. Pela ordem o vereador Ricardo cumprimentou a todos e disse que sabe da importância do trabalho das duas Instituições, compactua com esse trabalho, tem muito carinho por essas instituições e o que puder fazer para contribuir com esse trabalho está à disposição. Posteriormente disse que fica preocupado com essa situação e o vereador Preto com o seu trabalho vai conseguir esclarecer o que vem acontecendo e se colocou à disposição da Comissão e aos demais presentes, disse que têm que olhar atentamente para essas questões e não podem permitir que o trabalho seja afetado em hipótese alguma, ele está atento a essas questões, vão apurar o que está acontecendo, para eles não deixarem esse trabalho ser afetado. Afirmou que o trabalho tem que continuar e não



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

podem perder a essência, que é entrar na vida das pessoas e transformar, que é o que a Casa de Apoio Sementes do Amor e a COTEREM têm feito. Disse que é muito grato por poder contribuir e por poder participar de alguns momentos em que faz com que a vida das pessoas mude, isso que eles fazem na política, muda a vida das pessoas. Com a palavra, o presidente deixou claro que a causa é nobre, mas a função deles é fiscalizar e qualquer coisa que estiver em desconformidade e chegar para eles, eles irão fiscalizar. Posteriormente a Sra. Mara disse que a COTEREM está de portas abertas e que ela espera muito poder ouvir do vereador Manoel, as mesmas palavras que ele se referiu a Casa de Apoio Sementes do Amor. Disse que para eles é muito importante, "porque a estrutura só se faz com a união de todo mundo, é muito difícil esse trabalho e a gente só consegue esse trabalho a partir do momento que a gente tem a confiança e o apoio das pessoas, a nossa Casa está lá de portas abertas e com certeza, a gente vai receber com muito carinho." Posteriormente agradeceu pela oportunidade. Pela ordem, o Sr. Carlos disse que faz das palavras da Sra. Mara, as palavras dele. Disse que vê que essa é uma oportunidade que eles têm de estreitar os laços, pois têm um único propósito, que têm um único inimigo que são as drogas e disse que a única coisa que não negocia são os seus princípios morais e por fim, agradeceu pela oportunidade. Com a palavra, o presidente disse que conhece o Sr. Carlos a muitos anos e quer também conhecer a COTEREM mais de perto. Disse que as informações que tem sobre a Sra. Mara são sempre positivas, e que a reunião foi muito positiva, pois a população pôde tomar conhecimento sobre as instituições e qual a forma que trabalham. Relatou que recebem muitos questionamentos e quando têm alguma situação relevante como esta, cabe a eles fiscalizar. Disse que ficou indignado com o que ouviu, em relação ao fato ocorrido com a Casa de Apoio Sementes do Amor, sobre o que ele ouviu, e nem tudo foi relatado naquela reunião. Informou que teve relatos de pessoas que se sentiram muito constrangidas com a situação, a ponto de não conseguirem dormir. Deixou claro que eles continuarão acompanhando e fazendo esse trabalho. Posteriormente, questionou sobre esse contrato que ele solicitou da Sra. Mara, se a Sra. Marilene saberia informar se dentro da secretaria de saúde, tem na cooperativa veículos dessa mesma empresa M & E Construções. Com a palavra a Sra. Marilene disse que não tem acesso a essas informações. Posteriormente o Sr. Danilo disse que como secretário ele tem acesso a essa informação, disse que acredita que tenha, mas irá verificar e dar uma resposta oficial. Pela ordem, o presidente agradeceu ao Sr. Danilo e solicitou que a secretaria da casa solicite de todas as secretarias do município, a relação da cooperativa de todos os veículos contratados referente a empresa M & E Construções para essa Comissão. Com a palavra o Sr. Danilo disse que se sair um encaminhamento



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

também dessa reunião, ele juntamente com a Sra. Marilene e os profissionais, gostariam de visitar a casa para entender, porque pelo que ele entendeu são três locais e é bom eles fazerem um acompanhamento, assim como acompanharam o COTEREM, e é importante eles destacarem essa vontade em recuperar pessoas. Disse que é importante sair dessa reunião um encaminhamento. Disse que gostaria que registrasse em ata o convite, gostaria que o vereador Manoel estivesse presente nesta visita, se vai existir uma nova proposta, ele como secretário não pode determinar os valores, tem que levar para o prefeito interino Ronaldo Bento essa vontade, se vai alterar o aditivo ou não. Explicou que pelas suas contas o município estaria custeando em torno de cinquenta por cento da despesa e disse que estão abertos para o diálogo. Disse que houve esse lapso em que a Sra. Marilene assumiu a secretaria de saúde de forma interina, ele se lembra que recebeu a ligação do vereador Manuel numa segunda-feira e que ele disse ao vereador que tinha acabado de assinar o empenho e encaminhar para a secretaria de saúde, e deixou claro que sobre a gestão deles e a responsabilidade deles, eles estão lá para atender a todas as instituições e o que é mais importante, prestar contas para o controle interno. Posteriormente reforçou para Casa de Apoio Sementes do Amor, onde eles fizeram repasses, tem um período para prestar contas, se na planilha estão utilizando o valor de seis mil reais para o veículo, se o veículo custar três mil reais esse valor que sobrar tem que ser devolvido. Não pode usar de maneira alguma para outros fins, porque o controle interno reprova e eles não conseguem fazer novos repasses. Disse que estão à disposição e tão logo oficializando a solicitação da Câmara, eles estarão respondendo em tempo hábil às demandas do vereador Manuel e demais vereadores. Com a palavra o presidente disse que já iria sair definido pela comissão que façam a visita tanto ao COTEREM, quanto a Casa de Apoio Semente do Amor, para que possa ser solucionada todas as questões levantadas. Com a palavra a Sra. Gilvania informou que trabalha na área administrativa da COTEREM juntamente com a Sra. Mara e é um trabalho árduo, diário, difícil, mas um trabalho muito motivador. Disse que têm muita alegria de contar com a grande parceira que é a prefeitura, pois sem a ajuda da prefeitura eles não conseguiriam. Disse que só têm a agradecer todas as pessoas que os ajudam de forma direta ou indireta e que precisam da ajuda de todos, pois sozinhos não conseguem. Com a palavra, o vereador Pedro Sousa cumprimentou a todos e parabenizou a Comissão. Disse que um dos princípios administrativos é a publicidade e a eficiência, sem a publicidade é impossível que a população acompanhe, se colocou à disposição e quando for agendada a visita se dispôs a acompanhar. Posteriormente parabenizou o trabalho do Sr. Carlos e da Sra. Mara que é uma missão. Com a palavra, o vereador Marcelo cumprimentou a todos e disse que conhece o trabalho da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélió Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.
www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

COTEREM e sempre contribuiu com a instituição e que irão fazer a visita a Casa de Apoio Sementes do Amor. Disse que fez algumas anotações, tem vários nomes anotados, para verificarem quem são essas pessoas, disse que acha importante saberem, porque têm muitas coincidências no levantamento que foi feito, mas ele prefere depois se reunir com o presidente e analisar quem são essas pessoas. Posteriormente parabenizou as instituições pelos trabalhos que desenvolvem e se colocou à disposição para ajudar no que for necessário. Seguidamente o presidente agradeceu a participação de todos.

Palavra livre. Encerramento: "Não havendo mais nada a tratar," o presidente encerrou a reunião às dezessete horas e cinquenta e três minutos.

Para constar, lavrou-se esta ata que será assinada.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten mark]